

O GÊNERO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL II – UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM SALA DE AULA COM O PIBID

Eliane Gomes da Silva (Autor)¹; Maria Verônica Sousa Cavalcante (Co-autor)²; Marinaldo de Souza Silva (Co-autor)³; Rosa Lúcia Vieira Souza (Orientadora)⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

Email:

elianegbo@gmail.com¹

99cavalcante@gmail.com²

marcultura273@gmail.com³

rosa.lucia@uol.com.br⁴

Resumo: O presente artigo apresenta uma proposta de abordagem do gênero textual dissertativo-argumentativo no Ensino Fundamental. As ações foram realizadas no 9º Ano do Ensino Fundamental II da Escola CEAI Antônio Mariz em Campina Grande- PB. Nessa proposta, objetivou-se desenvolver competências e habilidades para a leitura e a escrita do gênero dissertativo argumentativo, enfatizando-se a capacidade de argumentar e defender pontos de vista em situação de formalidade. Partiu-se do pressuposto de que o trabalho com o referido gênero deve ser realizado no processo de leitura- produção- revisão – reescrita do texto, enfatizando-se a reflexão acerca da escrita. Durante o processo, foram desenvolvidas atividades em seis encontros, propondo-se uma sequência de atividades de leitura e produção de texto. Tomamos por referencial os trabalhos de Bonini (1998), Schneuwly & Dolz (2004), Fiorin (2006), Silva (1999), Maingueneau (2001) Marcuschi (2016) e Cunha (2010), dentre outros. Os resultados demonstraram que os alunos se utilizaram das estratégias vivenciadas no processo de leitura - produção- revisão – reescrita do texto para produzirem, com mais habilidade, o gênero proposto. Constatou-se, ainda, que a falta de leitura de textos informativos dificulta ao aluno produzir textos, cuja orientação seja argumentativa, o que aponta para a necessidade de inserção desses textos já no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: gênero dissertativo argumentativo, leitura, produção de texto.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa expor as ações efetivadas no projeto PIBID no ano de 2016 na Escola Municipal CEAI Antônio Mariz, em Campina Grande-PB, pelos alunos de Letras do IFPB participantes do projeto PIBID. O trabalho foi realizado em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, envolvendo abordagens e ações que possam estimular o prazer da leitura e o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos. Nesse sentido, podemos destacar as atividades realizadas com o gênero dissertativo-argumentativo por meio de atividades e

metodologias que ampliariam a aprendizagem sobre as suas características estruturais e especificidades linguísticas. A motivação para esse trabalho está no fato de os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN) de 1998 sugerirem que “a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino”. Considerando a importância desse assunto, desenvolvemos uma sequência didática com alunos que envolveu estudo das características estruturais do texto, especificidade linguística, discussões de temas, produção de texto argumentativo sobre um tema proposto para discussão. O objetivo foi desenvolver competências e habilidades para a leitura e a escrita do texto dissertativo-argumentativo. O trabalho apresentará o conceito de gênero do discurso, aportado em autores que conversam sobre gênero textual e tipologia textual, como Dolz e Schneuwly, Bakhtin gênero textual e tipologia textual. Em seguida discorrerá acerca da metodologia e resultados da sequência didática realizada com os sujeitos do estudo.

2. Descrição da ação

Em contrapartida, utilizamos como procedimentos metodológicos uma ação do subprojeto do PIBID/IFPB, que foi construída em torno de seis etapas e executada de modo processual.

No ano de 2016, realizamos a ação 17 do nosso subprojeto, intitulada: Ler, produzir e reescrever: um percurso para a construção do texto. Nesta ação, nosso trabalho foi direcionado à leitura e produção de texto explorando as marcas estruturais e linguística do gênero dissertativo-argumentativo. Buscou-se refletir sobre as suas características textuais, discursivas, estruturais e linguísticas. Foram analisadas nos textos as marcas linguísticas que visam convencer, persuadir o leitor acerca de sua opinião, preparando, assim, os alunos para a produção de textos dissertativos-argumentativos coerentes.

A experiência vivenciada com o texto dissertativo - argumentativo em sala de aula teve início com uma apresentação do gênero, observando algumas características estruturais juntamente com os alunos. Em seguida, desenvolvemos várias atividades pertinentes ao estudo em 06 (seis) encontros sequenciados.

2. Fundamentação teórico-metodológica

3.1. Breve considerações sobre gênero.

De acordo com o Dicionário de Análise do Discurso de Charaudeau e Maingueneau “[...] características dos discursos dependem essencialmente de suas condições de produção situacionais nas quais são definidas as coerções que determinam as características da organização discursiva e formal [...]” (CHARAUDEAU, 2004, p. 251). Bakhtin (2003) ainda discute as relações entre os enunciados e os gêneros do discurso e salienta que, de um lado, há uma certa individualidade do enunciado e, por outro, a variedade dos gêneros do discurso”. De acordo com Maingueneau, (2008, p. 61), “Todo texto pertence a uma categoria de discurso, a um gênero de discurso”. Dolz e Schneuwly (2004) “entendem que são os gêneros que organizam os textos impostos ao longo da história e são tidos como modelos e “megainstrumentos” necessários às atividades de escrita e leitura”. Na concepção de Maingueneau, (2008, p. 61), “Todo texto pertence a uma categoria de discurso, a um gênero de discurso”. Conforme os autores, os gêneros do discurso pertencem a diversos tipos de discursos associados aos vastos setores de atividade social, concepção que adotamos para embasar a proposta de trabalho executada.

4. PCNs de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II

Os textos organizam-se sempre dentro de certas temáticas, composicional e estilística, que os caracterizam como pertencentes a este ou aquele gênero. Dessa forma, a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino (PCN, 1998, p. 22), sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, em função dos compromissos de assegurar ao discente o exercício pleno da cidadania. O propósito é que os textos selecionados, por suas características e usos, possam auxiliar o aluno a desenvolver o senso crítico, desenvolver a capacidade discursiva, isto posto, fazer parte da sociedade letrada e instruída.

Após reflexão teórica sobre o conceito de gênero, serão apresentados a sequência didática e os resultados das ações realizadas com os alunos do 9º ano acerca da

produção de texto argumentativo. Os resultados da ação pedagógica envolveram a produção de um texto dissertativo de base argumentativa .

5. Sequência didática

Segundo Bronckart (2006, p.10), a sequência didática é uma “corrente da ciência do humano”, pois não se restringe apenas a uma análise estrutural, sistemática da língua, mas que implica, pela magnitude desta, uma interdisciplinaridade com a psicologia e a sociologia.

A nossa sequência didática foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental CEAI Antônio Maris, localizada no Bairro Cruzeiro localizada na cidade de Campina Grande/ Paraíba. As ações realizadas dizem respeito a uma proposta pedagógica, cujo objetivo foi desenvolver competências e habilidades no âmbito da leitura e da produção textual, principalmente no que concerne à capacidade de argumentar e defender pontos de vista. Assim sendo, a sequência metodológica foi pensada com base na necessidade de inserção dos alunos no mundo da leitura e da escrita, bem como realizar uma intervenção na qual os alunos pudessem aprimorar as suas habilidades de argumentar. Além disso, buscamos realizar a junção da leitura do texto dissertativo- argumentativo com a escrita por acreditarmos que os alunos, quando motivados, são capazes de produzirem textos orais e escritos, utilizando as marcas linguístico – textuais e discursivas do gênero.

5.1. Materiais e Métodos

No primeiro encontro, a nossa experiência com o texto dissertativo - argumentativo em sala de aula, iniciou-se com uma apresentação oral do gênero aos alunos. Foram distribuídos entre os alunos 04 textos contemplando os gêneros notícia, conto, receita e um texto dissertativo- argumentativo. Foi solicitado que eles nomeassem esses textos e identificassem dentre eles quais apresentavam argumentação, ou seja, marcas linguísticas que visassem convencer, persuadir o leitor acerca de sua opinião, sua posição.

No segundo encontro, os professores bolsistas introduziram a aula com a leitura compartilhada de um texto argumentativo-dissertativo, escolhendo uma temática que era interessante para a turma, trabalhando as características inerentes ao gênero, bem como contextualizando a temática do texto e a exposição de opinião do autor.

No terceiro encontro, foi revisado o gênero dissertativo - argumentativo retomando as suas características textuais, discursivas, estruturais e linguísticas, inclusive trabalhando os marcadores argumentativos que fazem as ligações ajudando no encadeamento de ideias desse tipo de texto deixando-o coeso. Em seguida, foram distribuídos com a turma exemplos de redações do ENEM nota 1000 e redações que foram zeradas, mostrando os pontos avaliados que levaram a primeira a ter êxito na sua avaliação, fazendo comparações entre as duas produções.

No quarto encontro, foi feita a preparação para construção de argumentos com a turma. Nesse momento, foi promovida uma discussão sobre um assunto de interesse da turma, estimulando os alunos a se posicionarem expressando suas opiniões, levando os aprendizes que eram a favor, bem como os que eram contra aquela determinada polêmica a argumentar tentando convencer os colegas por meio de bons argumentos.

No quinto encontro, foi encaminhada a produção textual e solicitado que os alunos elessem algum tema polêmico para discussão. Foi promovida uma produção de um texto dissertativo - argumentativo com os alunos.

No sexto encontro, as primeiras produções foram corrigidas e comentadas, promovendo-se análises e reflexões sobre a língua (reescritura), orientando os educandos sobre aspectos como: reorganização das ideias, pontuação, coesão e coerência, uso da ortografia, dentre outros. A turma foi dividida em grupo e cada um dos integrantes do Projeto PIBID Letras IFPB trabalhou com cada grupo os aspectos coerentes com o gênero em estudo e elencados os aspectos que precisariam ser revisados nas produções de cada aluno.

6. Resultados das ações

Observamos, no decorrer do trabalho, que os alunos conseguiram compreender de forma efetiva as características do gênero dissertativo - argumentativo, produzindo bons textos nos quais havia um encadeamento de ideias, exposição de opiniões, posicionamento de forma coerente com as temáticas abordadas na sala de aula, bem como o uso de operadores argumentativos e recursos linguísticos que o citado gênero exige para a sua organização. Ao realizarmos essa ação, podemos perceber uma evolução gradativa na aprendizagem do gênero estudado, que podemos atribuir à sequência de estudo elaborada para que o aluno tivesse conhecimento não só da estrutura do texto, mas também de sua organização composicional.

É, pois, comprovado em nossa intervenção que a produção de texto deve ser abordada a partir de uma sequência de atividades que partam da leitura do gênero estudado, buscando compreender sua organização composicional e linguística, para a produção, momento em que se colocará em prática a habilidade adquirida e o conhecimento apreendido acerca das especificidades de cada gênero.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail (V. N. Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais de método sociológico da ciência da linguagem**. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 106.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo** / Jean Paul Bronckart; trad. Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999

_____. *Atividades de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*.

CHARAUDEAU, Patrick. **Gênero de discurso**. In: CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004. p. 249-251.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHENUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004^a. P. 95-128

MAINGUENEAU, Dominique. **Tipos e gêneros de discurso**, In: **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001. _____. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Cortez, 2008.